



O PROCESSO DE REGIONALIZAÇÃO DOS SERVIÇOS DE SAÚDE DO MUNICÍPIO DE LAURO DE FREITAS NA BAHIA, BRASIL

Carolina de Oliveira Braga Abbehusen

carolinabraga20@yahoo.com.br

Secretaria Municipal de Saúde de Lauro de Freitas

Alan Silva Reis

alan.siga@gmail.com

Secretaria Municipal de Saúde de Lauro de Freitas

RESUMO

A regionalização de saúde é entendida enquanto um processo de organização das ações e serviços de saúde em uma determinada região, respeitando os princípios básicos do Sistema Único de Saúde - SUS de universalidade do acesso, equidade e integralidade nos atendimentos e resolutividade da atenção. Tem como objetivos garantir o direito a saúde, corrigir as desigualdades sociais e territoriais, potencializar um processo de descentralização da atenção e racionalizar e otimizar recursos, para um atendimento humanizado e de qualidade. É impossível propor um projeto de regionalização sem considerar a articulação de inúmeros setores, propondo o desenvolvimento de estratégias que visem à identificação de fatores que facilitem e ou dificultam esse processo. Pensando principalmente, em iniciar um processo concreto e continuado de informação e formar bases para um processo regulatório não muito distante, o Departamento de Regulação e Informação em Saúde buscou a implantação do Sistema de Regulação de Consultas e Exames - SISREGIII, em uma unidade de saúde municipal como projeto piloto, para a implantação de um sistema que visava à organização da rede de saúde municipal. No início de 2007 essa organização municipal começou a demonstrar sinais de sucesso, com a grande oferta de procedimentos e exames especializados disponibilizados pelo município e conseqüentemente a satisfação do usuário ao utilizar a rede pública de saúde. Acredita-se, portanto que é o caminho para o processo de regionalização onde as estratégias para o desenvolvimento iniciam com base nas características municipais, mas se apóiam na vontade de fazer uma saúde diferente.

Palavras chaves: Regionalização; descentralização de serviços; organização de serviços.

INTRODUÇÃO

O desenvolvimento do processo de trabalho de regionalização da saúde do Município de Lauro de Freitas na Bahia toma como ponto de partida o levantamento de conceitos sobre a reorganização da rede e sua importância no contexto municipal. Falar de regionalização em saúde é falar de diretrizes e planos de ação, é falar de ações voltadas para a população que a atenda em todas as suas necessidades, sejam elas individuais ou coletivas, e acima de tudo estar atento aos seus processos de construção, avaliação e implementação, pois estes devem ser permanentes para que possamos efetivar e consolidar os princípios do Sistema Único de Saúde - SUS no âmbito local, garantindo assim, de forma equânime, a universalidade do acesso e a integralidade da atenção a toda a população.

Esse trabalho tem como objetivo, portanto, mostrar o avanço do Sistema Único de Saúde no município, através do crescimento das Políticas Públicas de Saúde, principalmente de uma política de implementação da rede e organização dos serviços de saúde oferecidos, construindo conseqüentemente o esclarecimento da população sobre seus direitos e deveres com a sua saúde e de sua comunidade, materializando assim, através da ação concreta de sujeitos sociais e de atividades institucionais, os resultados dessas políticas.

Para a construção desse trabalho foram realizadas pesquisas em âmbito municipal sobre a história do crescimento político da cidade, assim como leituras de embasamento teórico sobre as políticas públicas de saúde, e a situação em que se encontrava a rede de saúde municipal, com o intuito de criar uma base sólida para a realização do início da construção desse processo, que teve como foco transformar a história da gestão criando um importante marco na mudança da oferta de serviços, o qual contribuirá para a elaboração de novas práticas de políticas e atividades de saúde no âmbito municipal, priorizando mais uma vez as diretrizes do Sistema Único de Saúde.

CARACTERIZAÇÃO MUNICIPAL

A preocupação em desenvolver uma rede de serviços através de um processo de regionalização bem organizado, faz necessário o conhecimento da caracterização do município para um processo com maior resolutividade e resultados. O Município de Lauro de Freitas na Bahia está localizado na região metropolitana da cidade de Salvador, ao norte da capital baiana, na região do Litoral Norte da Bahia. Com um território de aproximadamente 59 Km² faz divisa com os municípios de Salvador, Camaçari e Simões Filho e apresenta uma população estimada de aproximadamente 142, 307 habitantes (IBGE / 2007).

O município encontra-se atualmente sob a lógica da distritalização, dividido em 05 Distritos Sanitários – Areia Branca, Caji / Vida Nova, Itinga, Portão e Vilas do Atlântico. O distrito de Areia Branca é o mais distante do centro da cidade sendo considerado o único distrito de Zona Rural. As características dos distritos de Caji / Vida Nova, Itinga e Portão se assemelham no que diz respeito às situações sócio econômicas, financeiras e culturais, o distrito de Vilas do Atlântico se diferencia pela situação econômica onde abriga grande parte da população de trabalhadores do Pólo Petroquímico de Camaçari, situado a aproximadamente 20 km do centro de Lauro de Freitas.

Através desta organização tem-se buscado avançar não só no processo de descentralização político-administrativo, mas principalmente na transformação das práticas sanitárias, visando atender às demandas e necessidades de saúde da população.

AVANÇOS E DESAFIOS DO SUS EM LAURO DE FREITAS

Para falar sobre os avanços e desafios do Sistema Único de Saúde – SUS, em Lauro de Freitas, será necessária a realização de uma retrospectiva da Saúde do município dos últimos 10 anos, relacionando os avanços e desafios do SUS municipal com os acontecimentos e marcos da história do Sistema Único de Saúde a nível municipal, estadual e federal.

Nos últimos 10 anos, o Sistema Único de Saúde veio a se consolidar no âmbito da Atenção Básica da Saúde, com a intensificação das implantações dos programas de saúde da família – PSF nos municípios, através de incentivos estaduais e federais. Passou a ser mais clara para as gestões municipais a importância da implementação de políticas e programas de saúde que visem à promoção da saúde e a prevenção da doença, a manutenção do estado de saúde passou a ser visto como prioridade em relação ao incentivo as práticas curativas. O apoio das gestões as equipes de Saúde da Família incentivou a atuação dos profissionais levando ao fortalecimento da estratégia e transformado a Atenção Básica da Saúde na principal porta de entrada para o sistema único de saúde.

O município de Lauro de Freitas tem uma história de Saúde não muito diferente dos demais municípios brasileiros, onde inicialmente oferecia a população uma saúde voltada as práticas curativas e de reabilitação. No ano de 1999 o município oferecia os serviços de Saúde no Hospital Municipal Jorge Novis, Unidade de Saúde Professor Nelson Barros e contava com o apoio do Hospital Estadual Menandro de Farias, 02 equipes do programa de agente comunitário de saúde – PACS e 02 equipes do programa de saúde da família – PSF, que trabalhavam isoladamente, ou seja, sem a integração dos serviços de saúde.

Fazendo uma avaliação do avanço da Atenção Básica, o município obteve um grande crescimento nos últimos anos passando em um período de 10 anos de 04 para 06 equipes

de PACS e de 04 para 21 equipes de PSF, fortalecendo ainda mais a estratégia do serviço único de saúde no município. Lauro de Freitas conta hoje com 83,19% de área coberta pelo Agente comunitário de Saúde, sendo que desses 83,19%, apenas 42,50% conta com a cobertura da Equipe de Saúde da Família - ESF, os outros 40,69%, contam apenas com a cobertura do Programa do Agente Comunitário – PACS. No segundo semestre de 2007, o município ampliou a sua cobertura de PSF de 42,50% para 45,51% com a implantação de mais 03 Equipes de Saúde da Família, no Distrito de Itinga e de Cidade Nova.

Do ano de 2005 até os dias de hoje, Lauro de Freitas obteve um grande crescimento no setor SUS, principalmente após a habilitação na Gestão Plena da Saúde. Lauro de Freitas não ampliou apenas suas equipes de PACS e PSF, o setor de serviços de média complexidade, também obteve um grande crescimento, com a ampliação de clínicas municipais que oferecem exames e consultas especializadas, e com o credenciamento de clínicas municipais que oferecem aos munícipes de Lauro de Freitas via regulação, um acesso mais humanizado e respeitando o princípio de equidade do sistema único de saúde, onde devemos tratar igual aos desiguais.

De acordo com o gráfico abaixo, podemos ter uma idéia do crescimento do sistema único de saúde nos últimos anos. Vale ressaltar que a dificuldade da coleta de dados e informações de anos anteriores, muitas vezes dificulta o andamento de ações estratégicas que poderiam ser traçadas com base nessas informações.

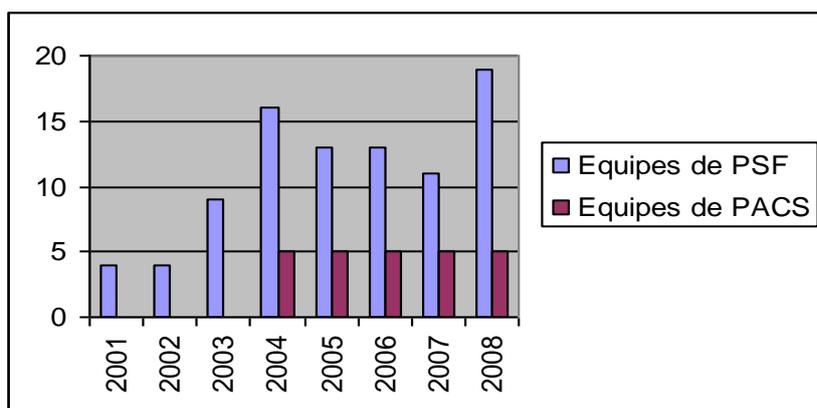


Gráfico 01: Quantidade de Equipes de PSF e PACS no município de Lauro de Freitas – BA

Fonte: SIAB 2001 á Junho de 2008

Sendo assim, os avanços do Sistema Único de Saúde em Lauro de Freitas já foram acima bem explanados, porém nenhum crescimento acontece sem desafios e ou dificuldades. Entre as dificuldades do desenvolvimento do SUS no município pode-se ressaltar a cultura curativa e assistencialista, onde os profissionais apresentavam dificuldades em trabalhar integrados na rede de saúde e aonde as mudanças de modelo vieram a interferir nas rotinas de serviços já instituídos há muito tempo, tendo então a resistência ao novo e a necessidade de mudança de um paradigma.

O PROCESSO DE REGIONALIZAÇÃO DA SAÚDE MUNICIPAL

A regionalização de saúde é entendida enquanto um processo de organização das ações e serviços de saúde em uma determinada região, respeitando os princípios básicos do SUS de universalidade do acesso, equidade e integralidade nos atendimentos e resolutividade da atenção. Tem como objetivos garantir o direito a saúde, corrigir as desigualdades sociais e territoriais, potencializar um processo de descentralização da atenção e racionalizar e otimizar recursos, para um atendimento humanizado e de qualidade. É impossível propor um projeto de regionalização sem considerar a articulação de inúmeros setores, propondo o desenvolvimento de estratégias que visem à identificação de fatores que facilitem e ou dificultam esse processo.

Com base ainda no entendimento sobre regionalização, cabe ressaltar a realidade da rede municipal de saúde que era acometida por uma falta de comunicação entre as diversas esferas de atenção. A população desconhecia os serviços prestados, à Atenção Básica não tinha uma preocupação em discutir a rede e as instituições do governo municipal pressionavam, por uma questão meramente política, a garantia da realização de serviços especializados. Dessa maneira, a resposta teria que acontecer de forma rápida, pois a população organizada e acostumada a buscar os serviços no município de Salvador necessitava de um acolhimento imediato, onde pudesse ter atendido todas as suas necessidades de saúde, se não com o atendimento, tendo ao menos o encaminhamento aos serviços de maneira facilitada.

OS CAMINHOS PARA A ACEITAÇÃO DO PROCESSO DE REGIONALIZAÇÃO MUNICIPAL

Segundo Milton Santos, em seu livro Economia Parcial 1979, "... pode se falar da adoção de inovação como um processo no qual o indivíduo desempenha um papel principal, uma vez que ele é capaz tanto de facilitar a introdução de uma inovação como, igualmente, de resistir, num grau maior ou menor, á aceita-lá".

A resistência ao novo processo perdurou até o momento em que a gestão percebeu que toda a transformação não teria volta, que não se tratava apenas de uma maneira diferente de pensar, apesar do momento crítico em que ela estava sendo proposta, com o processo político eleitoral em vias de acontecer, a possibilidade da mudança era viável.

O Departamento de Regulação e Informação em Saúde estava disposto a mudar o processo de trabalho da saúde municipal. Com o objetivo de reorganização da rede, o departamento se constituía de uma configuração talvez única, se comparado a outros departamentos da secretaria de saúde, e contava com profissionais jovens e formações variadas. Essa configuração foi decisiva para a mudança do processo de trabalho e fundamental para desenvolver ações, que antes não eram compreendidas, como por exemplo, o fluxo do usuário dentro da rede pública de saúde.

Tabela 01

Categorias Profissionais do Departamento de Regulação e Informação em Saúde do município de Lauro de Freitas – Bahia.

Formação profissional	Nº de funcionários
Administrador de Empresas	01
Administrador Hospitalar	01
Assistente Social	03
Comunicador	01
Economistas	01
Enfermeiros	03
Estatístico	01
Farmacêutico	01
Geógrafo	01
Médicos	03

Fonte: Recursos Humanos Secretaria Municipal de Saúde De Lauro de Freitas

Visualizar o conjunto municipal através de vários olhares foi um ganho importante para essa transformação, além do mais, deve-se reconhecer que não é possível provocar uma melhora no sistema de saúde sem antes conhecer suas interações, sua população, seu modo de vida, suas necessidades, suas dificuldades, seu território e principalmente seus indicadores epidemiológicos.

Sendo assim toda mudança aconteceu nos bastidores do Departamento, onde a programação de serviços foi revista e onde a tomada de decisão precisava acontecer sem muita interferência do restante do corpo dirigente da Secretaria, pois a inovação era limitada por situações de desconforto com coordenadores e diretores de unidades que desconheciam o sistema único de saúde e por sua vez desacreditavam em todo o processo de reorganização.

A preocupação era mostrar as inovações como um caminho sem volta, onde não se tratava apenas de se instalar um computador em uma recepção e esperar que todos os problemas fossem solucionados, a transformação envolvia algo mais, era preciso que durante ou após esse processo fossem discutidos problemas de contratualização de funcionários, estrutura organizacional da secretaria, metodologia de trabalho, enfim, todo o direcionamento que seria dado aos diferentes setores da secretaria sem privilégios a determinados programas ou departamentos, com a reorganização da rede e serviços.

Por fim, o Departamento precisava iniciar o novo processo e ainda administrar as questões políticas internas e externas no âmbito municipal. Internas porque envolvia as dificuldades da própria estrutura da secretaria e externas porque as outras instâncias do governo necessitavam de uma resposta positiva para a eleição que estaria em véspera de acontecer.

A IMPLANTAÇÃO DA FERRAMENTA SISREG III PARA AGENDAMENTO DE CONSULTAS E EXAMES

O município encontrando-se então, na gestão plena do sistema municipal de saúde desde 2006, teve que se organizar para atender as responsabilidades dessa condição. Pensando principalmente, em iniciar um processo concreto e continuado de informação e formar bases para um processo regulatório não muito distante, o Departamento de Regulação e Informação em Saúde buscou a implantação do SISREGIII, um sistema on-line, criado pelo Ministério da Saúde, para o gerenciamento de todo complexo regulatório indo da rede básica à internação hospitalar, disponibilizando ambientes para o administrador do sistema, para a solicitação dos procedimentos e para a execução dos procedimentos, permitindo total controle do município sobre os serviços disponibilizados na rede de saúde, visando à humanização dos serviços, maior controle do fluxo e otimização na utilização dos recursos, buscando conseqüentemente à organização da rede de saúde municipal.

Era impraticável organizar uma rede onde todos os agendamentos eram realizados em livros, onde os comprovantes de marcação eram pedaços de papel e não apresentavam nem mesmo o timbre da prefeitura. Os médicos não tinham a relação dos pacientes que estariam atendendo e não existia uma forma de contato com os mesmos em caso de não comparecimento do profissional, definitivamente, o sistema municipal necessitava de ajustes rápidos, pois se encontrava a anos de atraso em relação a outros municípios baianos e sua população desacreditada, desconhecia a rede municipal.

Sendo assim, qualquer um poderia comprovar a necessidade de reestruturação do sistema municipal de saúde de Lauro de Freitas, necessitando de uma intervenção urgente, que não viria em menos de dez anos, se dependesse do processo de trabalho que vinha sendo realizado naquele momento.

Dessa maneira, no dia 21 de maio de 2007 foi implantado, como projeto piloto, na Unidade Municipal de Saúde Professor Nelson Barros, o SISREG III, com o intuito de iniciar a utilização da ferramenta e dar início ao processo de regionalização da rede municipal. O SISREG III foi implantado pelo Departamento de Regulação e Informação em Saúde com a finalidade de facilitar e organizar as marcações de consultas e procedimentos realizados nas Unidades de Saúde do Município.

Tabela 02

Especialidades Agendadas via SISREG III na Unidade Municipal de Saúde Professor Nelson Barros no município de Lauro de Freitas – BA.

ESPECIALIDADES	MARCAÇÕES
Cardiologia	781
Clínica Médica	2445
Dermatologia	474
Ginecologia	1588
Pediatria	2637
ECG	617
Total	8691

Fonte: SISREG III municipal, maio a outubro de 2007.

No período de 07 (sete) meses de funcionamento do Sistema na **Unidade de Saúde Nelson Barros** (de maio a dezembro/07), foram marcados 9374 procedimentos, de acordo com a tabela abaixo e gráficos do Anexo 01.

Tabela 03

Quantitativo de consultas e procedimentos agendados via SISREG III na Unidade Municipal de Saúde Professor Nelson Barros no município de Lauro de Freitas – BA.

PROCEDIMENTOS	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Consulta Em Cardiologia	116	104	152	132	171	102	65
Consulta Em Clinica Medica	432	341	419	393	529	323	185
Consulta Em Dermatologia	89	59	108	27	82	109	29
Consulta Em Ginecologia	299	221	280	265	344	174	78
Consulta Em Otorrinolaringologia	-	-	-	49	75	24	24
Consulta Em Pediatria	603	379	382	342	515	400	203
Consulta Em Pediatria Hebiatria (Adolescente)	-	-	-	-	-	-	36
Eletrocardiograma	75	124	188	142	88	-	-
Odontologia	-	-	-	-	-	-	73
Ultra-Sonografia De Abdomen Total	-	-	-	-	-	-	7
Ultra-Sonografia Obstetrica	-	-	-	-	-	-	2
Ultra-Sonografia Transvaginal	-	-	-	-	-	-	14
Total	1615	1228	1529	1350	1804	1132	716

Fonte: SISREG III municipal, maio a dezembro de 2007.

No início de 2008, o município já contava com o sistema implantado em quase toda sua rede especializada, com 90% da sua rede conveniada sendo marcada via SISREG III, nos postos de marcação municipal e com um avanço crescente da sistematização e informatização das UBS e USF.

Para a implantação do novo processo de trabalho foram necessárias medidas de intervenções imediatas, com o intuito de amenizar dificuldades e contratempos que

pudessem surgir, sendo assim algumas medidas foram propostas pelo Departamento de Regulação e Informação em Saúde tais como:

- Estruturação das recepções das unidades existentes, para a informatização
 - Garantia de uma estrutura física mínima para os operadores do sistema;
 - Ampliação dos serviços ambulatoriais no decorrer do processo;
 - Descentralização do SISREG III para o máximo de unidades municipais, com o intuito de sempre facilitar o acesso do usuário aos procedimentos disponibilizados na rede de saúde;
 - O processo deveria acontecer sem afetar os serviços já existentes, ou seja, deverá contribuir para uma melhora, não dificultar ou restringir o acesso.
 - Os protocolos de atendimento deveriam ser instituídos após a configuração da rede.
- Após um trabalho de mapeamento do município e seus pontos de estrangulamento dentro dos serviços de saúde, baseado principalmente na oferta, demanda e estabelecimento de saúde implantado em cada distrito foi possível a realização de uma Chamada Pública baseada em uma contratualização mais próxima da realidade dos usuários, onde aconteceu uma polarização territorial das clínicas conveniadas, garantindo à população acesso aos serviços de saúde em todo o território municipal.

Tabela 04

Número de Clínicas Especializadas por Distrito Sanitário Antes da Chamada Pública Municipal, no município de Lauro de Freitas na Bahia

Itinga	Portão	Areia Branca	Centro	Vida Nova
01	01	0	03	01

Fonte: Cadastro Nacional de estabelecimentos de Saúde

Tabela 05

Número de Clínicas Especializadas por Distrito Sanitário Após Chamada Pública municipal, no município de Lauro de Freitas na Bahia

Itinga	Portão	Areia Branca	Centro	Vida Nova
03	01	0	05	04

Fonte: Cadastro Nacional de estabelecimentos de Saúde

Obs. O distrito de Areia Branca caracteriza-se por uma área rural distante do centro administrativo municipal. Através de um estudo de viabilidade, foi implantado um posto de coleta laboratorial e ultra-sonografia em parceria com um a rede conveniada. Além disso, o usuário pode realizar agendamento para atendimento especializado nas três USF implantadas no Distrito via SISREG III, para todos os prestadores municipais conveniados ou da rede própria, evitando o deslocamento excessivo dos usuários do sistema.

No início de 2007 essa organização municipal começou a demonstrar sinais de sucesso, com a grande oferta de procedimentos e exames especializados ofertados pelo município e conseqüentemente a satisfação do usuário ao utilizar a rede pública de saúde.

DIFICULDADES E FACILIDADES DA NOVA PROPOSTA DE REGIONALIZAÇÃO

Com o sistema operando nas unidades especializadas do município, começaram a surgir problemas operacionais, gerados por conta do desconhecimento da lógica organizacional dos fluxos e pelo aumento da disponibilidade dos procedimentos de fácil acesso a população. A implantação do complexo regulatório do município de Lauro de Freitas não poderia esperar uma uniformização nas informações ou uma adequação dos processos de trabalhos, pois contava com a contribuição e com a vontade política de discutir e defender a

nova iniciativa, apresentando, portanto condições favoráveis de alavancar o processo de regionalização municipal com a rapidez que lhe era necessário.

Com todos esses problemas o Departamento enfrentava ainda uma situação constrangedora, que se apresentava na dificuldade de acompanhar e controlar essa mudança, nas instâncias dos outros departamentos, era difícil realizar uma avaliação dos serviços sem a preocupação da não aprovação dos números e fatos apresentados a um diretor de outro departamento, sendo ainda mais complicado propor intervenções nesses setores.

A etapa mais difícil da mudança foi sem dúvida, a sensibilização dos profissionais que estariam de alguma forma, envolvidos no processo. A mudança de costumes e hábitos nada condizente, com a nova lógica, foi a barreira inicial que a gestão enfrentou para viabilizar o projeto. Além disso, a Atenção Básica que deveria ser a maior aliada nessa caminhada, por muitas vezes mostrou-se frágil em aceitar a inovação ou defende-la, em virtude de mudanças constantes na sua direção e coordenação, levando a descontinuidade de pensamento e prejudicando a evolução e desenvolvimento dos trabalhos.

Além dos problemas operacionais o Departamento também se deparou com os problemas reais da rede de saúde onde o Hospital Estadual Menandro de Farias, apesar de ser o maior estabelecimento de saúde localizado no município, e teoricamente ter a melhor estrutura física, não tinha a regulação implantada e nem trabalhava de forma articulada com a secretaria municipal de saúde. Com a situação instalada foi, portanto necessário uma articulação das esferas de governo, municipal e estadual, para a definição e organização do serviço oferecido. Dessa maneira, em reunião com o diretor da unidade estadual, ficou acordado que a secretaria municipal ficaria responsável pelo ambulatório do hospital, regulando e agendando as consultas e exames especializados oferecidos a população onde também se definiu iniciar um processo semelhante com os hospitais municipais, regulando e controlando seus ambulatórios e ampliando a capacidade de realização de alguns exames na rede própria de saúde.

Com tudo isso, iniciou-se as facilidades e vantagens do novo modelo de organização da rede de saúde municipal. As filas nas unidades de saúde diminuíram, foi garantida certa autonomia as unidades em relação à Secretaria Municipal de Saúde, transmitido rapidez nos processos de agendamento de consultas e exames, o usuário passou a ter garantia de acesso mais facilitado às consultas e exames especializados e as populações das cidades vizinhas passaram a ser direcionadas ao hospital estadual e não mais a rede de saúde municipal, levando, portanto a uma maior disponibilidade de atendimentos a população local.

Tentando ainda amenizar as questões do início da implantação da nova proposta, a secretaria firmou convenio com o Centro de Integração Empresa Escola - CIEE, onde foram contratados trinta estagiários universitários com carga horária de 30 horas semanais para atuarem diretamente nas recepções ou auxiliando em atividades compatíveis com seus cursos de graduação. Esses profissionais foram treinados para estarem aptos a atender a população de acordo com a política de humanização da saúde e dentro da nova lógica de trabalho oferecida pelo SUS. As unidades se beneficiaram com a necessidade de adequação física para a criação de postos de agendamento na rede básica de saúde e com a informatização sendo possível assim, ampliar o acesso dos usuários aos atendimentos especializados e oferecer um atendimento mais humanizado e de qualidade.

RESULTADOS ALCANÇADOS

No ano de 2008, com uma rede dependente de informações, mas com indícios de melhora, foi mais fácil colocar em pratica algumas inovações dentro do sistema municipal. O sistema SISREGIII, contribui de forma decisiva principalmente para reavaliar os processos de trabalho das Unidades existentes e organizar o fluxo percorrido pelo usuário na rede municipal de saúde.

Hoje o município conta com a implantação do sistema SISREG III em aproximadamente 80% da sua rede de saúde, tendo quase que sua totalidade de consultas e exames especializados ofertados aos usuários, via sistema de marcação. Com a ampliação dos serviços novos pontos de agendamentos foram criados em Lauro de Freitas, reduzindo assim a necessidade de deslocamento do usuário. Por mês são ofertados aos usuários do sistema de saúde de Lauro de Freitas, uma média de 12.000 (Doze mil consultas / Mês), distribuídas em todo o território municipal.

Tabela 06

Pontos de Marcação com SISREG III implantado no município de Lauro de Freitas – BA, até julho de 2009.

BAIRRO	UNIDADE SOLICITANTE
Portão	Central de Regulação De Lauro De Freitas
Itinga	Consultórios Médicos Especializados Itinga I
Itinga	Hospital Municipal Professor Jorge Novis
Vila Praiana	Policlínica Municipal Professor Carlos Bastos
Itinga	Unidade Básica de Saúde Da Mulher
Portão	Unidade Básica de Saúde Irma Dulce
Areia Branca	Unidade de Saúde Antonio Carlos Rodrigues
Itinga	Unidade de Saúde da Família Espaço Cidadão
Jambeiro	Unidade de Saúde da Família do Jambeiro
Areia Branca	Unidade de Saúde da Família Manoel Jose Pereira
Portão	Unidade de Saúde da Família Noel Alves Da Cruz

Fonte: SISREG III municipal, 2009.

Em maio de 2009, o departamento de regulação ganhou nova sede. Situada no centro de Lauro de Freitas, facilitando o acesso do usuário aos serviços oferecidos pelo departamento assim como aproximar a central de regulação as unidades cadastradas pelo SISREGIII, possibilitando um maior apoio do nível central a essas unidades.

Vale ressaltar que as reflexões aqui surgidas pretendem não somente apresentar a reorganização de uma rede de saúde, mas também repensar o conceito de políticas públicas de saúde com ações para a formação do cidadão crítico que exija os seus direitos, que é co-responsável pela sua comunidade e saiba das necessidades da mesma. Não basta ter somente um espaço para colocar e cuidar de gente, mas ter um espaço de socialização que se comunica com um determinado valor, onde as pessoas entrem no ambiente e se sintam acolhidas independente da sua condição financeira, e tenham a oportunidade de praticar ações de saúde e experimentar outros pilares da saúde e de cidadania.

Lauro de Freitas atualmente busca oferecer uma facilidade de acesso aos serviços ofertados, fator que contribui para organizar principalmente, os processos de trabalho das Unidades de saúde existentes. Acredita-se, portanto que é o caminho para o processo de regionalização onde as estratégias para o desenvolvimento iniciam com base nas características municipais, mas se apóiam na vontade de fazer uma saúde diferente.

Ao fim, devemos reforçar a importância e a necessidade do planejamento para a implementação e construção da regionalização da saúde, onde mesmo com grandes dificuldades conseguimos enxergar os pontos negativos e positivos da construção do sistema de saúde municipal. O planejamento é de suma importância para o alcance de resultados e metas e a valorização do planejamento é o primeiro passo para o alcance dos objetivos comuns e sucesso das políticas públicas de saúde.

REFERÊNCIAS

PAIM, J.S - **Políticas de Saúde no Brasil**. In. ROUQUAYROL, MZ; ALMEIDA FILHO, N. *Epidemiologia e Saúde*. 6ª ed. Rio de Janeiro, 2003.

PAIM, J.S. **Desafios para a Saúde Coletiva no Século XXI**. Salvador:EDUFBA, 2006.

PAIM, J.S. **Modelos Assistenciais e Vigilância da Saúde**. In. ROUQUAYROL, MZ; ALMEIDA FILHO, N. *Epidemiologia e Saúde*. 6ª ed. Rio de Janeiro, 2003.

ANEXO I

